

Educação Artística tem problemas em debate

Com o objetivo de estudar e debater os problemas da Arte na educação do Distrito Federal, teve início ontem o Iº Encontro de professores de Educação Artística do ensino de 1º e 2º graus, promovido pelo departamento de ensino regular da Fundação Educacional de Brasília.

Cerca de 400 professores da rede oficial e particular de ensino estiveram presentes às palestras ministradas por professores de artes plásticas e cênicas, música e educação artística.

A primeira palestra de ontem foi proferida pelo professor Emílio Terraza, do departamento de artes da UnB, sobre oficina básica de música. Terraza é diretor suplente da Orquestra Sinfônica Universitária do Rio de Janeiro e mostrou a grande importância da música no ensino de 1º e 2º graus.

Moema Campos, pianista e arranjadora de um grupo de música popular, fez um relato de experiência da Escolinha de Criatividade.

Na parte da tarde, o professor Hugo Mund, coordenador do centro de Criatividade de Brasília, fez também um relato da experiência que vem sendo desenvolvida naquela escola. Mund falou do trabalho que está sendo desenvolvido nas cidades-satélites em matéria de arte, « de acordo com o

interesse despertado pela população de cada lugar. No Gama notamos um grande interesse pela tapeçaria, ao contrário de Sobradinho, que tem maior carência de teatro e artes plásticas. É importante que se desenvolva um trabalho partindo do que realmente interessa ao grupo que participará da atividade. » Mund fez uma segunda palestra falando sobre arte e criatividade.

Terezinha Rosa Cruz falou do currículo de educação artística da Unb, dando ênfase às técnicas desenvolvidas naquela universidade.

O encontro terá prosseguimento hoje com palestras também no auditório da Escola-Parque. As palestras de hoje serão proferidas pela professora Lúcia Alencastro Valentim de Souza que falará sobre Arte e Educação; Maria Célia Fernandes Rosa, que fará um relato da experiência da Escola de Aplicação da Escola Normal de Brasília; Helena Barcellos falará sobre Artes Cênicas na Educação; e Elmira Hermano Lima Rocha fará o relato da experiência do Cresça.

O encerramento será às 17 e 45. Nas palestras de ontem, estiveram presentes Yedo Titze, representante da Funarte, Wladimir Murtinho, secretário da Educação, Josefina Baioceli, diretora geral de pedagogia da FEDF e Maria Cristina Diniz, da Fundação Cultural.



Professores falam sobre educação artística na Escola-Parque